



SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE LEITE

SUSTAINABILITY IN MILK PRODUCTION

Luiz Carlos Timm¹, Luciane Dittgen Miritz²

¹Zootecnista, UFSM

²Doutoranda em Administração, PPGA, UFSM

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio é o maior negócio na economia brasileira e também da economia mundial, e o Brasil é um dos privilegiados países com maior potencial para aumentar sua capacidade de exportação desses produtos, principalmente no quesito alimentos (MENDES; JUNIOR, 2007). Um fator que tem causado preocupação para a população aborda a questão: como produzir alimentos para uma demanda crescente da população afetando o mínimo possível o meio ambiente. Tal questão traz a preocupação com o futuro da humanidade e a possibilidade de escassez de alimentos principalmente nas regiões com menos recursos econômicos do planeta.

Dentre os segmentos de produção de alimentos, a grande maioria pode melhorar seus índices sem prejudicar o ecossistema, entre eles, um que tem papel de destaque é a atividade leiteira, sendo responsável por milhões de empregos diretos e indiretos e que no Brasil possui índices de produtividade relativamente baixos se comparados com a média dos países considerados grandes produtores de leite.

O leite tem importância econômica e social quanto às suas características nutricionais e à geração de emprego e renda. Na alimentação humana, reúne qualidades nutritivas que o tornam alimento básico para todas as faixas etárias, e o grande número de produtores distribuídos em todo o País gera muitos empregos e renda, diretos e indiretos. O Brasil é o quinto produtor mundial de leite, e as condições relacionadas com o clima e solo do Brasil permitem que a atividade de produção leiteira se desenvolva em praticamente todo o território brasileiro, adaptada às peculiaridades regionais. Atividade esta que é desenvolvida principalmente por médios e pequenos produtores rurais (NETO e GOMES, 2005).

Segundo Foguesatto et al (2013), é possível melhorar as condições de manejo na atividade visando afetar o mínimo possível o meio ambiente. Como o uso de tecnologias, um manejo adequado da alimentação, de instalações, genética, junto com uma boa administração é possível aumentar a produção de leite sem a necessidade de abrir novas áreas de floresta, ou prejudicando a natureza de outra forma.

A predominância da pecuária leiteira está ancorada em um conjunto de fatores, mas dentre os produtores familiares a principal razão de adotarem essa atividade está no fato de garantir uma renda mensal, ou seja, representa a garantia de entradas monetárias mínimas a cada mês, de modo que ele possa assumir compromissos de despesas no período com certa segurança. Além disso, é uma atividade de baixo risco, não há perda total, a comercialização é garantida e mesmo as oscilações de preços apresentam certa previsibilidade quando comparada com as culturas anuais, olerícolas e algumas frutas (SALVESTRO et al. 2009).

Este trabalho pretende iniciar uma discussão teórica acerca da sustentabilidade na produção de leite no Brasil, de forma a incitar novos estudos sobre o assunto.

3 A SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE LEITE

A produção leiteira não é algo estanque, deve ser analisada e repensada diariamente. O produtor tem o importante papel de identificar os mecanismos que conduzam a uma maior eficiência na produção, gerando, com isso, produtividade em seu negócio. Tais fatos são reafirmados por Gomes



(2000), ao indicar que o setor leiteiro está sendo obrigado a repensar suas estruturas e mecanismos de funcionamento, não havendo lugar para produtores com baixa produtividade. Nota-se, portanto, a necessidade imediata de ações por parte dos empreendedores rurais em criar condições para que a propriedade obtenha produtividade em suas atividades. Sendo a produção leiteira um negócio bastante atrativo no meio empresarial-rural, um dos aspectos que chamam a atenção para esse ramo é a possível ligação que o mesmo têm para com a sustentabilidade. Assim, Neto (2001) revela que a pecuária garante sustentabilidade biológica, ecológica, econômica e social. Diante do exposto, verifica-se que a indigência de que os produtores invistam em melhorias na manutenção da propriedade, a exemplo do rebanho, das pastagens, bem como em ações que venham a beneficiar o meio ambiente sem, contudo, prejudicar os índices de produção e produtividade da propriedade rural.

A busca por meios de promover a sustentabilidade na pecuária leiteira ocorre por diversos motivos, entre eles está à constatação de que uma produção em condições normais, desprovidas de atitudes sustentáveis, gera problemas à natureza. Segundo Primavesi (2008) um sistema de produção de leite não sustentável causa inúmeros problemas ambientais, como erosão e aquecimento local e global, afetando diretamente os meios de produção. Esses danos podem levar à decréscimos na produtividade em consequência da diminuição da produção. É imprescindível que a sustentabilidade esteja relacionada com a produção de leite, principalmente pelo fato de que o produtor deve estar consciente da importância de efetuar uma atividade que prejudique o mínimo possível o meio ambiente. Dessa maneira Embrapa (2009) afirma que aumentar a produtividade do rebanho é, também, um importante passo na busca da sustentabilidade. Com a recuperação e o manejo adequado das pastagens com um rebanho produtivo, é possível aumentar a produção de leite sem a necessidade de abrir novas áreas de floresta. É possível até mesmo reduzir o rebanho e aumentar a produção, ou ainda, reduzir a área e aumentar os níveis de produção.

Observa-se que, embora a produção de leite nacional tenha aumentado, a produtividade por animal dia aumentou apenas 1,8 litros por animal dia de lactação (300 dias), demonstrando a baixa produtividade individual dos animais criados no Brasil (JUNIOR, SANTOS, 2013).

Tabela 1 - Número de vacas ordenhadas, produção anual em litros de leite, relação litros por vaca ano e relação litros de leite por vaca por dia de lactação (300 dias de lactação) no Brasil, no período de 1990 a 2010.

Ano	Número vacas	Litros/leite x 1000	Leite/vaca/ano litros	Leite/vaca/dia lactação (300)
1990	19.072.907	14.484.414	759,4	2,5
1995	20.579.211	16.474.365	800,5	2,7
2000	17.885.019	19.767.206	1105,2	3,7
2005	20.625.925	24.620.859	1193,7	4
2010	22.435.289	29.105.455	1297,3	4,3

IBGE, 2013

A partir de 1995 houve uma grande expansão no país de empresas multinacionais relacionadas à produção leiteira. Essas empresas, visando maior produtividade e lucro, estão cooperando para a modernização da produção leiteira nacional inserindo tecnologia na produção com fornecimento de resfriadores, técnicas de manejo e nutrição, além de uma assistência técnica geral para os produtores. A produtividade de leite média do rebanho no Brasil, cerca de 950 kg/vaca/ano, está muito abaixo da produtividade média mundial, que era de 2.133 kg/vaca/ano. Logo, a produtividade do rebanho brasileiro ainda é considerada muito baixa em comparação a da União Europeia, que era de 5.579 litros/vaca/ano e a dos Estados Unidos da América (EUA) que era de 7.559 litros/vaca/ano (JUNIOR, SANTOS, 2013).



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a sustentabilidade apresente-se como uma preocupação para os produtores de leite e demais atores envolvidos na atividade, ainda há muito a evoluir no Brasil. Percebe-se uma grande evolução na produção de leite nos últimos anos, porém estes números ainda encontram-se abaixo da média de países desenvolvidos.

Apesar disso, percebe-se o potencial do Brasil na produção de leite, onde a sustentabilidade deve ser considerada como fator indispensável para evolução da atividade.

REFERENCIAS

EMBRAPA. **Produtividade e Sustentabilidade na Atividade Leiteira em Debate**. Disponível em: <<http://www.embrapa.br/imprensa/noticias/2009/outubro/4a-semana/produtividade-e-sustentabilidade-da-atividade-leiteira-em-debate/>>. Acesso em: 03/06/15.

FOGUESATTO, C. R., ROSA, A. H. S., BUENO, W. P., TIMM, L. C., MIRITZ, L. D. Fatores sustentáveis na atividade leiteira no brasil: um estudo de caso comparativo entre duas propriedades rurais. **Anais... 2º FÓRUM INTERNACIONAL ECOINNOVAR** Santa Maria/RS, 2013

GOMES, A.P. **Quantos permanecerão no leite?** Balde Branco. São Paulo, v.36, n.432, p.72-80, 2000.

JÚNIOR G.N., SANTOS E.B.; Revista Veterinária e Zootecnia. 2013 jun.; 20 (2 Supl 1): 216-217 .

MENDES, J. T. G.; JUNIOR, J. B. P. **Agronegócio: Uma abordagem econômica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

NETO, V.N; GOMES, A.T. Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia8/AG01/arvore/AG01_35_217200392358.html>. Acesso em: julho de 2015.

PRIMAVESI, O. **O que é um sistema de produção de leite ambientalmente sustentável?** Disponível em: <www.milkpoint.com.br> publicado em 20 de Junho de 2008. Acesso em: 03/06/12.

SALVESTRO, A.; et al. **Caracterização Do Cenário da Pecuária Leiteira de Bom Sucesso**. VI EPCC Encontro Internacional de Produção Científica CESUMAR, Maringá/PR, 2009.